

FAPESP

PROJETO 07/53866-4

*História da Energia Elétrica no Estado de S. Paulo: Acervos
Documentais – 1890 a 2005*

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: GILDO MAGALHÃES DOS SANTOS Fº
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP

Pesquisadores Principais:

- **Maria de Fátima Gonçalves Moreira Tálamo, ECA-USP**
- **Marília Xavier Cury, MAE-USP**
- **Telma Carvalho Mádias, Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP-Marília**

3º RELATÓRIO CIENTÍFICO (FINAL)

Período de vigência do projeto: 01/02/2008 a 30/09/2010

Período relativo a este Relatório: 01/11/2009 a 30/09/2010

Out 20103º RELATÓRIO CIENTÍFICO (FINAL)

Sumário

1. Resumo do Projeto
 2. Introdução
 3. Comentários das Coordenações
 4. III Seminário Internacional Memória & Energia
- Anexos
- Relatório de Atividades e Diagnóstico de Arquivologia
 - Vocabulário Controlado e Banco de Dados de Energia Elétrica
 - III Seminário Internacional Memória & Energia
 - Relatório das Expedições de Campo na AES Eletropaulo
 - Relatórios dos Bolsistas TT3

1. Resumo do Projeto

O presente Projeto objetiva identificar, pesquisar, diagnosticar e referenciar o acervo documental do setor energético relacionado à implantação e ao desenvolvimento da geração, transmissão e distribuição da energia elétrica no Estado de São Paulo, no período de 1890 a 2005. Os levantamentos serão integrados com a pesquisa histórica, fazendo o contraponto entre a análise historiográfica do setor e a trajetória da preservação de sua memória no período abordado. Para tanto, serão realizadas pesquisas de campo em acervos públicos e privados que mapearão o respectivo patrimônio arquivístico, bibliográfico, museológico e arquitetônico, indicando seu estado de organização e de conservação. A estruturação das pesquisas de campo e de sua tabulação terá por base o desenvolvimento de um vocabulário controlado que permita estabelecer conexões múltiplas entre as diferentes formas de organização a serem encontradas. Será objeto desta Pesquisa, além do acervo custodiado pela Fundação Patrimônio Histórico da Energia e Saneamento, o patrimônio histórico das seguintes empresas elétricas: AES Eletropaulo, AES Tietê, Cesp, CTEEP, Duke Energy. A ser desenvolvido em dois anos, o Projeto contará com pesquisadores experientes em História, Arquivologia, Museologia (Cultura Material) e Documentação (Biblioteconomia), além de bolsistas de vários níveis, tendo como produtos intermediários a realização de eventos e publicações sobre o tema e resultados aferidos. O Projeto permitirá estruturar um banco de dados relacionado ao acervo histórico das empresas elétricas do Estado, a ser gerido pela Fundação e disponibilizado para consulta pública.



OCEANO ATLÂNTICO

São Paulo

MINAS GERAIS

MATO GROSSO DO SUL

AS Eletropaulo

Área de Concessão - Distribuição

- 24 municípios da região metropolitana de São Paulo
1. Barueri,
 2. Bragança Paulista,
 3. Caraguatatuba
 4. Cotia
 5. Embu das Artes
 6. Embu
 7. Embu-Guaçu
 8. Itaquape
 9. Itaquape
 10. Jandira
 11. Jandira
 12. Mauá
 13. Piratuba
 14. Piratuba
 15. Ribeirão Preto
 16. Ribeirão Preto
 17. Sorocaba
 18. Sorocaba
 19. Sorocaba
 20. Sorocaba
 21. Sorocaba
 22. Sorocaba
 23. Sorocaba
 24. Sorocaba

AS Tietê

- 1 IHE Nova Avanhandava 347,4 MW
- 2 IHE Maria Lúcia Lobo (emissão) 264 MW
- 3 IHE Itaipu 1.110 MW
- 4 IHE Itaipu 1.110 MW
- 5 IHE Barra Bonita 140,76 (Barra) 443,1 MW
- 6 IHE Mogi Guaçu 12 MW
- 7 IHE Armando Salles Oliveira (emissão) 32 MW
- 8 IHE Estúdios de Cinema 108,5 MW
- 9 IHE Itaipu 1.110 MW
- 10 IHE Juaçara 18,5 MW (Alga Vermelha) 1.396,2 MW

CESP

- 1 IHE Itaipu 1.110 MW
- 2 IHE Itaipu 1.110 MW
- 3 IHE Itaipu 1.110 MW
- 4 IHE Itaipu 1.110 MW
- 5 IHE Itaipu 1.110 MW
- 6 IHE Itaipu 1.110 MW

Duke Energy Internacional

Operação Paranapanema

- 1 IHE Riosua 240 MW
- 2 IHE Itaipu 302,4 MW
- 3 Capivara 60 MW
- 4 IHE Capivara 182,5 MW
- 5 Capivara 17,2 MW
- 6 IHE Lucas Rogério Góes
- 7 IHE Chavantes 414 MW (Jumirim) 97,5 MW

2. Introdução

Este Relatório Científico apresenta os resultados finais (desde 01/11/2009 a 30/09/2010) do Projeto “A História da Energia Elétrica no Estado de São Paulo: Acervos Documentais – 1890 a 2005”, aqui referido como “Projeto Eletromemória”. A FAPESP concedeu prorrogação do prazo original (31/01/2010), através de aditivo, o que permitiu terminar o levantamento de campo (com as pesquisas na AES-Eletropaulo), pelos motivos já expostos no relatório anterior. Isto teve implicações também para a área de documentação, pois foi possível incorporar os dados gerados por essa pesquisa de campo no vocabulário controlado e respectivos bancos de dados

Continuamos também a trabalhar dentro da amplitude interdisciplinar do Projeto, ao longo de quatro eixos temáticos principais e interligados: histórico, documental, arquivístico e de cultura material. Para isso, o Projeto Eletromemória congregou pesquisadores e alunos de três instituições, trabalhando de forma harmônica: USP, UNESP e Fundação Energia e Saneamento de São Paulo (FES).

Por outro lado, a prorrogação do Projeto, juntamente com o concessão de auxílio-reunião pela FAPESP (processo 2010/50035-7), permitiu que os presentes resultados pudessem ser agregados ao III Seminário Internacional Memória & Energia, realizado entre os dias 1 e 4 de setembro de 2010.

A estrutura deste Relatório se inicia com uma avaliação geral de sua coordenação, bem como das coordenações dos quatro eixos temáticos acima referidos. Para um pleno entendimento do Projeto Eletromemória, é necessário consultar os dois Relatórios Científicos anteriores.

Os resultados das expedições efetuadas entre novembro de 2009 e junho de 2010, em que se levantaram dados sobre as subestações e alguns outros edifícios da empresa AES Eletropaulo na Grande São Paulo, estão em anexo.

O diagnóstico dos arquivos de todas as empresas envolvidas no Projeto Eletromemória (Duke Energy, CESP, CTEEP, AES Tietê e AES Eletropaulo) foi realizado, apontando-se as medidas que julgamos mais relevantes para garantir a sobrevivência da memória do setor. Esses resultados também se apresentam anexados a este Relatório.

Concluimos a estruturação de um vocabulário controlado, num envolvimento de pesquisadores da USP com grande experiência no Sistema Integrado de Bibliotecas daquela instituição, bem como pesquisadores da FES e bolsistas TT3. Por meio disso foi possível alimentar três bancos de dados integrados no Arquivo da Fundação Energia e Saneamento (no bairro do Cambuci em São Paulo), que ficará responsável pela manutenção e ampliação dessa base. Um resumo desse sistema se encontra anexado a este Relatório.

Os resultados e trabalhos desenvolvidos por alunos de graduação e pós-graduação no Projeto Eletromemória foram objeto de exposição de painéis e apresentação durante a sessão do evento público do III Seminário Internacional História & Energia (1 a 4/9/2010). Contribuições de pesquisadores de outros locais do Brasil e de outros países permitiram realizar uma discussão mais geral sobre a problemática das diferentes políticas de memória e a gestão empresarial no setor elétrico público e privado. Pela importância do evento, que só foi possível devido à realização do Projeto Eletromemória, preferimos anexar a este o Relatório Científico à FAPESP do citado evento.

3. Comentários das Coordenações

3.1 Coordenação Geral

Merece relevo apontar que a experiência positiva do trabalho em equipe, juntando professores e alunos da USP e UNESP com historiadoras, arquivistas, museólogas e arquitetas da Fundação Energia e Saneamento, auferida em praticamente três anos deste Projeto, é um incentivo para um futuro pedido à FAPESP de projeto temático, ampliando a extensão e profundidade do tratamento das fontes documentais identificadas. Assim, será possível incluir no universo da pesquisa o mapeamento das empresas CPFL (Companhia Paulista de Força e Luz, responsável por significativa região central do Estado, com sede em Campinas), EMAE (Empresa Metropolitana de Águas e Energia, com usinas como as de Salto, Edgar de Sousa, Piratininga e Cubatão), Bandeirante (com atuação no Vale do Paraíba), ELEKTRO (litoral Norte e outras regiões) e diversas outras de porte médio e pequeno, completando-se o panorama da memória da eletrificação do Estado de São Paulo.

3.2 Área de História

A área de História participou ativamente das expedições de campo (AES Eletropaulo) e sua equipe finalizou a discussão de temas ligados à linha condutora de respostas da sociedade às crises de energia, dentro do contexto de sucessivas ondas de estatização e nacionalização. Com base nas fontes documentais inéditas levantadas durante as expedições de campo do Projeto Eletromemória, os trabalhos dos alunos de História da USP se concentraram nos seguintes tópicos:

- Fase de formação do primeiro conglomerado multinacional de energia no país, a Light, quando esta acabou por absorver sua concorrente, a Companhia de Água e Luz de São Paulo, na primeira década do século XX; nesse contexto uma fonte inusitada se revelou para análise: as reclamações dos consumidores.
- A estatização da geração, transmissão e distribuição paulista a partir da década de 1950 até a campanha pela desverticalização e privatização, vistas pela construção da auto-imagem das empresas energéticas.

- A contribuição pioneira da engenharia nacional para o projeto, construção e ensaios relativos a importantes usinas hidrelétricas no Alto Tietê e Paraná, numa época em que ainda era grande o descrédito da tecnologia brasileira.
- As cidades submersas no Vale do Paraíba em decorrência da construção da barragem e usina de Paraibuna, confrontando-se as visões das populações atingidas e da empresa elétrica.

Como resultado, foram finalizadas as Iniciações Científicas por 4 alunos de graduação da USP (sem bolsa). Uma dessas Iniciações Científicas se tornou projeto de mestrado em História Social na USP, no primeiro semestre de 2010.

A equipe de História esteve também envolvida no levantamento dos arquivos e de cultura material das cinco empresas participantes do Projeto Eletromemória, inclusive na última etapa de visita às instalações da AES Eletropaulo. As subestações da Light/Eletropaulo foram implantadas acompanhando o crescimento urbano e econômico da cidade de São Paulo e cercanias. Entre as informações históricas relevantes obtidas nas expedições da Eletropaulo, destacam-se as imagens relativas à subestação Riachuelo, que foi implantada em 1929 pela Light junto à Praça da Bandeira no Vale do Anhangabaú, em São Paulo. Hoje o prédio encontra-se fechado e foi posto em leilão, pondo-se a perder uma parte importante do patrimônio arquitetônico e cultural de São Paulo.

Por último, observamos que a coordenação de História foi também responsável pela estruturação geral do III Seminário Internacional Memória & Energia. Isto se refletiu na temática e nas discussões ocorridas durante o evento.

3.3 Área de Arquivologia

As pesquisas desenvolvidas pelos alunos da UNESP-Marília foram profícuas e atenderam as expectativas iniciais do Projeto, de aprofundamento das discussões teóricas arquivísticas, da observação das práticas de acumulação documental, tão presente em nossas instituições, aliada à reflexão conceitual do processo e gestão de arquivo. Tivemos 11 alunos de graduação em Arquivologia da UNESP/Campus de Marília ao longo do Projeto, dos quais seis conseguiram desenvolver projetos de Iniciação Científica com bolsa FAPESP. Vários dos projetos foram transformados em temas defendidos no TCC do curso de arquivologia e foram encerrados até o

primeiro semestre de 2010. Três das alunas envolvidas já começaram seus mestrados em 2010.

3.4 Área de Documentação

Os trabalhos relativos ao vocabulário controlado receberam um grande impulso proporcionado pela continuação no Projeto Eletromemória. Dos três bolsistas TT-3, um deles renovou a bolsa da FAPESP no período de prorrogação e um novo bolsista foi admitido. Seus relatórios encontram-se anexados a este.

A Fundação Energia e Saneamento (FES) continuou disponibilizando uma funcionária especializada para também trabalhar neste assunto, sendo elemento de ligação entre os bolsistas e as professoras de Documentação da ECA/USP envolvidas no Projeto. A contratação de serviços de informática, prevista no Projeto Eletromemória, a partir do segundo semestre de 2009, permitiu a integração entre os trabalhos da área de Documentação e a base de dados da FES.

3.5 Área de Cultura Material e Patrimônio Arquitetônico

As expedições realizadas na AES Eletropaulo a partir de novembro de 2009 foram integradas por alunos de História da USP, além de historiadoras e da museóloga da Fundação Energia e Saneamento. Esta instituição colaborou cedendo também uma arquiteta, dado que um objetivo central dessa última fase foi avaliar como as subestações se inseriram ao longo de um século na paisagem urbana. O material resultante (fichas e fotos) sobre cultura material e patrimônio arquitetônico foi trabalhado para integrar o vocabulário controlado e o banco de dados *on line* do Projeto Eletromemória

A Eletropaulo possui atualmente 147 subestações na cidade de São Paulo (subdivididas nas regionais Leste, Oeste, Norte, Sul) e 32 subestações no ABC e outras localidades da Grande São Paulo, datando de 1901 a 2009. Por ser uma quantidade muito grande de locais, foram escolhidas 34 subestações representativas de cada década (em ordem alfabética): Água Branca (1981), Alto da Boa Vista (1972), Augusta (1913), Barra Funda (1988), Belém (1949), Brás (1949), Brigadeiro (1985), Cambuci (1918), Capuava (1947), Casa Verde (1957), Continental (1915), Guianas (2008), Ipiranga (1910), Itaim (2007), Itapevi (1955), Jaguaré (1949), Lapa (1908), Mauá (1981), Mooca

(1908), Osasco (1990), Paula Souza (1901), Penha (1983), Ponta Porã (1994), Riachuelo (1929), Santo Amaro (1913), Santo André (1908), São Joaquim (1935), Saúde (1916), Tenente Marques (2009), Tucuruvi (1989), Utinga (1936), Vila Mariana (1925), Vila Medeiros (1962), Vila Prudente (1952).

Foi ainda feito levantamento no centro administrativo da Penha (Regional Leste), o da Rua 25 de Janeiro (Regional Centro e Biblioteca) e Guarapiranga, antiga sede de documentação que abrangia o controle das bordas daquela represa, hoje transformada em Centro de Treinamento e base de manutenção. Neste último local foram ainda encontrados documentos de valor histórico ignorados pela empresa, bem como uma série de instrumentos de medida antigos, guardados pelos supervisores e técnicos mais antigos em cunho pessoal. Participaram dessas expedições:

- Gildo Magalhães (USP)
- Ronaldo Santana (USP)
- Alexandre Ricardi (USP)
- Priscila Libonati (FES)
- Mirela Araújo (FES)
- Elisa Lopes (FES)
- Marcia Pazin

4. III Seminário Internacional Memória & Energia

O Projeto Eletromemória foi responsável pela realização do III Seminário Internacional História & Energia, para resgatar a tradição dos encontros anteriores e promover a reflexão sobre as políticas de gestão e preservação do patrimônio histórico e cultural do setor energético da eletricidade, considerando as novas transformações ocorridas nesse período. Para uma melhor visualização do evento, acrescentamos como anexo o Relatório à FAPESP do mesmo.

Ressaltamos que as conclusões publicamente colocadas ao final do Seminário (inseridas no Relatório em anexo) resumem as principais preocupações e resultados dos três anos do Projeto Eletromemória.

Anexos

Relatório de Atividades e Diagnóstico de Arquivologia

Vocabulário Controlado e Banco de Dados de Energia Elétrica

III Seminário Internacional História & Energia

Relatório das Expedições de Campo na AES Eletropaulo

Relatórios dos Bolsistas TT-3

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.